

# UNIDADE III: PONTEIROS

Felipe Cunha

- Um **ponteiro** é um endereço de memória. Seu valor indica **onde** uma variável está armazenada, **não o que está armazenado**. Um ponteiro proporciona um modo de acesso a uma variável sem referência-la diretamente
- Ponteiros são variáveis cujos valores são endereços de memória
- •Uma variável comum contém claramente um valor específico

- Ponteiros são utilizados em situações em que o uso do nome de uma variável
   não é permitido ou é indesejável
- Ponteiros fornecem maneiras com as quais as funções podem realmente modificar os argumentos que recebem – passagem por referência
- Ponteiros alocam e desalocam memória dinamicamente no sistema;

Para conhecermos o endereço ocupado por uma variável usamos o operador

de endereços (&)

```
#include <stdio.h>

int main(){
    int i, j, k;
    printf("%p\n%p\n%p\n",&i,&j,&k);
    return 0;
}
```

#### **Resultado:**

0028FF1C

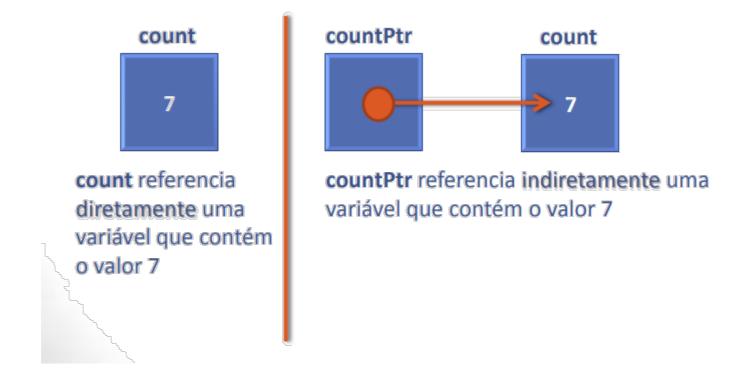
0028FF18

0028FF14

- Um ponteiro, diferentemente de uma variável comum, contém um endereço de uma variável que contém um valor específico
- •Um ponteiro referencia um valor indiretamente;
- Ponteiros devem ser definidos antes de sua utilização, como qualquer outra variável
- Exemplo:

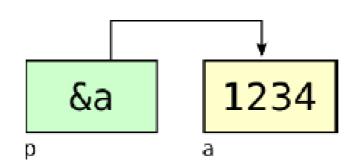
int \*countPtr, count;

- A variável count é definida para ser um inteiro, e não um ponteiro para int
- Se quisermos que count seja um ponteiro, devemos alterar a declaração int count para int \*count



Para atribuir um valor ao ponteiro, usamos apenas seu nome de variável. Esse valor deve ser um endereço de memória, portanto obtido com o operador &:

```
int a;
int *p;
p = &a;
```



- Cuidado:
  - A notação \*, usada para declarar variáveis de ponteiro, não distribui para todos os nomes de variáveis em uma declaração
  - Cada ponteiro precisa ser declarado com o \* prefixado ao nome;
    Exemplo: int \*xPtr, \*yPtr;
- Dica:
- Inclua as letras Ptr nos nomes de variáveis de ponteiros para deixar claro que essas variáveis são ponteiros
- Inicialize os ponteiros para evitar resultados inesperados;

Como o ponteiro contém um endereço, podemos também atribuir um valor à variável guardada nesse endereço, ou seja, à variável apontada pelo ponteiro.
Para isso, usamos o operador \* (asterisco), que basicamente significa "o valor apontado por".

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int i = 10;
    int *p = &i;
    *p = 5;
    printf ("%d\t%d\t%p\n", i, *p, p);
    return 0;
}
```

#### Saída:

5 5 0028FF18

#### Inicialização

- Ponteiros devem ser inicializados quando são definidos ou então em uma instrução de atribuição
- Ponteiros podem ser inicializados com NULL, zero, ou um endereço
- NULL: não aponta para nada, é uma constante simbólica;
- Inicializar um ponteiro com zero é o mesmo que inicializar com NULL;

## Operação com Ponteiros

- Suponhamos dois ponteiros inicializados p1 e p2. Podemos fazer dois tipos de atribuição entre eles:
  - Esse primeiro exemplo fará com que p1 aponte para o mesmo lugar que
     p2. Ou seja, usar p1 será equivalente a usar p2 após essa atribuição

$$p1 = p2;$$

Nesse segundo caso, estamos a igualar os valores apontados pelos dois ponteiros: alteraremos o valor apontado por p1 para o valor apontado por p2

$$*p1 = *p2;$$